

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
INSTITUTO DE NUTRIÇÃO JOSUÉ DE CASTRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO**

Ata da reunião para indicação de Tese para concorrer ao Prêmio CAPES de Tese 2020, em atendimento a chama interna, amplamente divulgada para a comunidade do Programa de Pós-graduação em Nutrição (PPGN) por e-mail. A Comissão de avaliação de candidaturas (doravante denominada Banca) foi aprovada em reunião ordinária da Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa do Programa de Pós-graduação em Nutrição (COPPIN) em 18/05/2020 e foi composta pelos Professores Mariana Costa Monteiro (coordenadora adjunta do PPGN), Tatiana El-Bacha Porto (representante docente da COPPIN) e Alexandre Guedes Torres (membro externo ao PPGN), e pela discente Lissandra Amorim Santos (representante discente da COPPIN). A Banca reuniu-se de forma remota, devido a Pandemia COVID-19, através da plataforma Zoom, no dia 22 de maio de 2020, às 14 horas para avaliar a candidatura única da doutora Poliana de Araújo Palmeira, que enviou a documentação exigida para concorrer ao prêmio. De acordo com o edital CAPES nº 10/2020, considerou-se como critérios de indicação ao prêmio: a originalidade da tese, sua relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social e de inovação. Além disto, a Banca também considerou a qualidade dos artigos publicados e premiações vinculados à tese, coautoria de pesquisador estrangeiro nas publicações (cooperação internacional), trajetória informada pela orientadora e material didático em linguagem popular para difusão científica da Tese. Após avaliação da documentação apresentada pela candidata a Banca decidiu, por unanimidade, pela indicação da Tese da Poliana de Araújo Palmeira, intitulada “Efeito de programas governamentais na redução da insegurança alimentar: estudo longitudinal em município do semiárido nordestino”, a concorrer ao referido prêmio. A candidata realizou parte de sua Tese no exterior, financiado com bolsa doutorado sanduíche, na Yale School of Public Health (New Heaven, USA), demonstrando o impacto de projeção da sua pesquisa. A Banca destaca que o tema de pesquisa da Tese da candidata apresenta importante relevância nacional e global acerca da insegurança alimentar. A Tese desenvolvida possui qualidade acadêmica, importante impacto social, ineditismo acerca do tema e gerou a publicação dos artigos intitulados *“Food security governance promoted by national government at the local level: a case study in Brazil”* e *“Effects of family income and conditional cash transfers on household food insecurity: evidence from a longitudinal study in Northeast Brazil”*, tendo esse último sido destacado, pela *Nutrition Society* – Reino Unido, como o melhor artigo de dezembro de 2019, dentre todas as publicações periódicas desta sociedade. Este reconhecimento possibilitou a divulgação do trabalho na *webpage* e nas redes sociais desta sociedade, confirmando o caráter inovador, a visibilidade e o impacto social do trabalho indicado pelo PPGN para concorrer ao prestigioso prêmio CAPES de Tese, edição 2020. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada esta ata, que segue assinada pelos membros da Banca. Rio de Janeiro, 22 de maio de 2020.

Mariana C. Monteiro Tatiana El-Bacha Porto Alexandre Guedes Torres Lissandra Amorim Santos

Material didático em linguagem popular para difusão científica da tese

A garantia da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é um direito da população brasileira e está relacionada com a realização do direito de todos à alimentação adequada, de qualidade e em quantidade suficiente. Quando em alguma comunidade ou família há a preocupação com a privação no acesso aos alimentos ou o acesso irregular, inadequado e insuficiente aos alimentos falamos que a população está em insegurança alimentar (IA). Apesar da importância deste tema para a vida das pessoas, a IA permanece dentre os mais importantes problemas sociais e de saúde pública enfrentados no mundo, o que mostra desafios dos governos na construção de políticas públicas.

Foi considerando este problema que a tese com o título "*Efeito de programas governamentais na redução da insegurança alimentar: estudo longitudinal em município do semiárido nordestino*" analisou as iniciativas governamentais, ou seja, programas e equipamentos, relacionadas com SAN implementadas em um município no interior da Paraíba, e seus efeitos na IA em famílias que lá residiam. Estudamos um município pequeno e do interior, marcado em sua história e nos dias atuais pela seca, pela pobreza e pela fome, para assim, dar voz a uma das comunidades mais vulneráveis no Brasil, a do semiárido nordestino.

Na tese, nós analisamos informações coletadas com gestores das iniciativas governamentais existentes no município e com famílias da zona urbana e rural. Sobre os resultados, observamos que em 2014 estava em vigor um conjunto diversificado e promissor de 33 iniciativas governamentais relacionadas com o tema SAN. Grande parte dessas iniciativas foram criadas e implementadas durante o governo de Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff, ou seja, entre 2003 e 2014, o que nos mostrou que esses governos investiram de forma coordenada e intencional para levar políticas públicas do nível federal à territórios de vulneráveis como o que estudamos. As iniciativas que chegaram até o município promoveram o aumento na capacidade de governo local.

Observamos estes resultados positivos com relação as políticas locais relacionadas com a SAN, mas será que estas ações contribuíram para a garantia do acesso aos alimentos da população? Foi pensando na importância desta resposta que entre os anos de 2011 e 2014 acompanhamos 326 famílias residentes no município. Avaliamos a percepção do acesso aos alimentos por meio da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), escalas como esta têm sido aplicadas

em diferentes países do mundo para avaliar a IA das pessoas. Foi com base nessa escala que observamos uma redução importante no percentual e na severidade das famílias em IA.

Entre 2011 e 2014 um quarto das famílias que estudamos superaram a IA (24.5%), e para entender os motivos que podem ter levado a este resultado analisamos fatores sociais e programas governamentais. A análise mostrou que a redução ou estagnação da renda familiar e a redução no valor em dinheiro recebido por meio do programa Bolsa Família são motivos que levam as famílias a continuar em IA, ou seja, a ausência ou limitação do investimento governamental em programas de melhoramento e de transferência de renda é um causador direto da manutenção da IA.

Para além do Bolsa Família, também nos interessamos em avaliar o efeito de outros 26 programas governamentais em vigor no município. Assim, verificamos que mais de 90% das famílias acessou pelo menos um programa durante o estudo e que houve o aumento no número de programas que cada família acessou no tempo. Um dos principais resultados mostrou que programas em diferentes áreas governamentais, como proteção social, saúde, provimento de água e alimentos e desenvolvimento rural tem efeitos positivos para garantia do acesso contínuo aos alimentos e para que as famílias superem a IA. Assim, os dados da tese mostraram o quanto são necessárias políticas intersetoriais para intervir na IA.

Em suma documentamos um período de notórios avanços da história da política brasileira de combate à fome e à pobreza, registrando desdobramentos da política nacional no cenário local. Esta tese traduz para a ciência o que o nordestino e o homem do campo já disseram anos atrás: a vida melhorou. Isso quer dizer que em área de extrema vulnerabilidade climática e social, um conjunto de iniciativas governamentais, promovidas pelos governos dos presidentes Lula e Dilma Rousseff, promoveu o acesso da população a programas e políticas públicas em diferentes áreas de governamentais, cujo efeito foi positivo, tanto para a garantia do acesso aos alimentos e superação da IA.